

# dia a dia

## MUNDO PET

# Diversão e comodidade para o melhor AMIGO

*Creches e hotéis para cães são opções para quem não tem com quem deixá-los durante o dia ou vai viajar nas férias*

**Alex Pinheiro**  
alex.pinheiro@diariosp.com.br

Chegou a vez dos cães. A tendência do momento é levar cachorros para desfrutarem de horas de lazer, sossego ou também de muita atividade, num hotel exclusivo para pets.

Empresários do setor garantem que, mesmo em tempos de crise, o mercado tem crescido muito e a tendência é aumentar ainda mais nos próximos anos.

“É um segmento que tem se destacado bastante, apesar de muitas pessoas ainda desconhecerem sobre os serviços realizados”, afirmou a veterinária Flávia Engles, dona do Riviera dos Cães, na Vila Leopoldina, Zona Oeste da capital.

Segundo, as famílias deixam os cães de duas a três vezes por semana nos estabelecimentos do ramo. “Nos fins e começos de ano este número aumenta bastante, por conta de viagens, férias”, destacou Flávia. “Recebemos uma média de 30 cães por dia em nossa creche, além de alguns que ficam hospedados.”

Somente em 2016, o setor pet movimentou aproximadamente R\$ 23 bilhões, considerando produtos, serviços e comércio de animais, de acordo com dados da Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação).

O segmento específico de

pet serv (banho, tosa e hospedagem) corresponde a 13,6% do valor total movimentado em 2016. No ranking de população de animais de estimação de estimação, o Brasil é o quarto maior do mundo.

E a quantidade de bichinhos nos lares brasileiros têm crescido de forma significativa nos últimos anos. Há quem diga que os berços de crianças estão sendo trocados por acessórios para cachorros e gatos. No Brasil, são mais de 132 milhões de pets, de acordo com os dados mais recentes do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

**TRANQUILIDADE/** Há dois anos, a engenheira Juliana Marchina, de 39 anos, moradora da Zona Oeste, leva sua cachorra Pérola, de 3 anos e 7 meses, para a creche de cães. “Trago todos os dias pela manhã e retorno para buscar à noite. Ela sai daqui mais feliz, relaxada, mais social”, disse.

A engenheira conta ainda que já chegou a deixar Pérola por vários dias no local. “Deixava de viajar por causa dela, mas agora fico mais tranquila. A gente entrega na creche e fica bem segura, sabemos que é tudo em benefício do cão.”

Em estabelecimentos do tipo, os animais realizam atividades monitoradas e têm acesso a playground com brinquedos adequados, além de higienização diária com banho a seco. Há ainda massagens, cromoterapia e massoterapia.



Em média, 30 cães visitam a creche particular da Vila Leopoldina diariamente



Diversas atividades são realizadas com os animais no local